
MYLENE CORRÊA SILVA DOS SANTOS

RACISMO ESTRUTURAL: Como a instrumentalização do reconhecimento facial pode promover injustas condenações

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção de título de bacharel em Direito, na Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público.

Aprovado em: 10 de julho de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Thais Teixeira Rodrigues – FMP (Orientador)

Prof. Dr. Gilberto Thums – FMP

Prof. Dr. Bruno Heringer Júnior – FMP

RESUMO

SANTOS, Mylene Corrêa Silva dos. **RACISMO ESTRUTURAL: Como a instrumentalização do reconhecimento facial pode promover injustas condenações.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre, 2023.

O racismo estrutural é um fenômeno enraizado nas estruturas sociais que perpetua a discriminação e desigualdade racial. O reconhecimento facial é utilizado em diversos contextos, desde segurança até identificação pessoal, baseia-se na captura e análise de características faciais para identificar indivíduos, sendo assim, um meio de prova penal. A presente pesquisa tem como problema questionar o racismo estrutural e seu impacto no sistema do reconhecimento facial, evidenciando como essa tecnologia pode resultar em injustas condenações. O método de pesquisa adotado será o dedutivo. Levantou-se a hipótese desse sistema de reconhecimento facial apresentar viés racial, no qual resulta em taxas desproporcionalmente mais altas de falsas correspondências e identificações errôneas em pessoas negras. Os principais resultados partiram da exploração de doutrinas, artigos e casos concretos em que demonstraram que o reconhecimento facial levou a acusações errôneas contra indivíduos pertencentes a minorias étnicas. Conclui-se, ainda, que a falta de diversidade na base de dados utilizados para treinar esses sistemas, bem como as desigualdades pelo viés racial e a discriminação sistêmica contribuíram para a reprodução das injustas condenações. Por fim, ressalta-se que há necessidade de mais proteção e regulamentação no que concerne ao tema abordado.

Palavras-chave: Racismo estrutural; reconhecimento facial; processo penal; prova; meios de obtenção de prova.